



O Turismo em Canindé: Estudo de caso do perfil do peregrino na Festa de São Francisco.

Lucas Félix Magalhães¹, Marcelo Lessa Martins¹, Márcia Caroline Germano Pereira¹, Gláudia Mota Portela Mapurunga²

¹ Alunos do Curso Técnico Integrado em Eventos –IFCE. e-mail: lucas_felix10@hotmail.com ; marcelo_ifce@r7.com; mrsmarciacaroline@gmail.com

² Mestre em Gestão de Negócios Turísticos, Orientadora da pesquisa. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE Campus Canindé. e-mail: glaudia@ifce.edu.br.

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo reconhecer o perfil do romeiro da festa de São Francisco em Canindé-CE. Este estudo utilizou-se do método indutivo, de nível exploratório, envolvendo levantamentos bibliográficos e estudo de caso, sendo essencialmente de abordagem qualitativa além da aplicação de questionário padrão visando conhecer o perfil do peregrino da festa de São Francisco em Canindé-CE. A romaria é uma prática religiosa que tem por finalidade visitar, individual ou coletivamente, um santuário ou lugar sagrado para honrar a Deus ou ao santo ali venerado; pedir perdão de pecados; pagar promessas; realizar ação de graças ou obter sua atenção a certos pedidos. Assim o romeiro é aquele que, fazendo também sua jornada partindo de um ponto determinado e retornando ao ponto de origem, tem como objetivo básico a busca do sagrado e o cumprimento dos rituais de uma peregrinação, dentre eles o sacrifício. Eles se entregam a esse sacrifício como meio de ser, de alguma maneira, recompensado pelo santo de sua fé. O turista tem motivações diferentes. Ele até pode chegar a fazer sacrifícios, mas o fará por curiosidade ou para aquisição de conhecimento ou, ainda, para documentar os hábitos daqueles que se sacrificam. Viaja para conhecer lugares e sua história, tirar fotos, documentar as manifestações religiosas, admirar a arquitetura e desfrutar outros atrativos, ligados à religião e às tradições do lugar. A meta de sua viagem não é a busca ou o encontro com o sagrado. Num ponto, porém, além do ato de viajar, as duas motivações formam uma inserção, quando desfrutam dos mesmos elementos, a mesma infraestrutura, os mesmos meios que os levam aos objetivos desejados. Por fim verificamos que independentemente da idade e de poder aquisitivo, as principais motivações dos peregrinos são movidas pela fé através do pagamento de promessas ou de devoção ao santo franciscano.

Palavras-chave: canindé, cultura, perfil do peregrino, turismo religioso

1. INTRODUÇÃO

Anualmente, cerca de 2,5 milhões de pessoas visitam Canindé para homenagear São Francisco de Assis. A cidade movimentada substancialmente o chamado turismo religioso e reúne condições suficientes e necessárias para se consolidar como polo regional contando com sua localização em área de influência metropolitana de Fortaleza. O vigente estudo almejou analisar e entender os dados coletados durante os festejos do santo padroeiro para compreendermos as necessidades dos visitantes dentro do período que ficam na cidade. Levantando informações sobre como estes peregrinos interagem com a população local durante o período festivo. Buscamos, além do mais, com a amostra desses resultados, uma conscientização dos demais responsáveis para uma melhoria na infraestrutura e acolhimento dos visitantes, proporcionando aos mesmos, além de um momento de fé e devoção; experiências e momentos que possam ser lembrados por toda vida e associados assim, com nosso Canindé. Abrindo portas para que outros visitantes motivados a sentir as mesmas experiências de fé e devoção em nossa cidade, vivenciando as fortes emoções que sempre estão presentes durante o



período festivo ao santo padroeiro da cidade. Sendo assim queremos mostrar o município de Canindé como uma cidade potencialmente turística onde os visitantes são atraídos pelos mais variados motivos, advindos de várias partes do Brasil nos mais diversos tipos de transportes e que mudam o perfil do município nos últimos três meses do ano.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A obtenção dos resultados foi concebida através do método indutivo, pois a pesquisa foi baseada em um estudo de caso efetuado a partir de dados concretos extraídos da sociedade. Conforme Silva e Menezes (2001, p.26), o método indutivo “considera que o conhecimento é fundamentado na experiência, (...) deriva de observações de casos da realidade concreta.”. A primeira etapa da pesquisa constituiu-se de um aprofundamento bibliográfico em livros, revistas, artigos publicados e pesquisas em sites da internet. A segunda etapa ocorreu por meio da aplicação de questionários durante os Festejos de São Francisco das Chagas de Canindé, no ano de 2010, no período de 07 a 17 de outubro. Foram aplicados 2.000 questionários, com extravio de 169 unidades, em parceria com os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo. Os pesquisadores visitaram os abrigos, a Basílica, a Estátua, a Praça dos Romeiros, o Zoológico e a Rodoviária, devidamente identificados e uniformizados. Após a reunião dos dados, houve uma tabulação e a construção de gráficos através do programa Excel. Utilizamos uma amostra razoável para traçarmos o perfil do visitante.. O processo de amostragem contém riscos, pois tomamos decisões para uma população a partir do estudo de uma parcela desta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa, de nível exploratório, visou esclarecer conceitos e ideias, envolvendo levantamentos bibliográficos e estudo de caso, a partir do tema em questão. Sendo assim, queremos mostrar o município de Canindé como uma cidade potencialmente turística onde os visitantes são atraídos pelos mais variados motivos. Proporcionando um levantamento de informações sobre como estes peregrinos interagem com a população e com o meio. No ano de 2010, a festa de São Francisco ocorreu em um período alternativo, de 07 a 17 de outubro, devido às disputas presidências. Durante esses 10 dias, os questionários foram aplicados nos principais pontos de aglomerações de romeiros, nos períodos matinal e vespertino. Continha perguntas simples e de rápida resolução, abrangendo desde a idade do participante, onde mora, sua ocupação, grau de escolaridade, motivo de vinda à Canindé, número de visitas ao Santuário, opinião sobre a infraestrutura da cidade até qual o tipo de “souvenir” mais comprado. Nas tabelas a seguir, mostraremos as principais informações obtidas e utilizadas para traçar o perfil do peregrino da cidade de Canindé.

Tabela 1 – Indica os principais meios de hospedagem utilizados durante a estadia dos visitantes. Na opção Outros, consideramos que por não conseguirem encontrar locais para se instalarem, esses indivíduos ficam hospedados no próprio transporte em que veio ou nas ruas entre as árvores.

Local	Número de respostas	Porcentagem
Hotel/Pousada	573	31,29%
Abrigo	431	23,54%
Casa de Amigos	162	8,85%
Outros	556	30,48%
Não Opinou	107	5,84%

Observamos após o levantamento dos dados, que aproximadamente 31% dos visitantes se hospedam entre as 27 unidades de hotéis e pousadas, se alimentando entre os 28 restaurantes localizados na zona urbana do município, representando um percentual de 43% (Dados cedidos pela Secretaria de Turismo do Estado do Ceará - SETUR).



Tabela 2 - Sinaliza os principais locais que os visitantes fazem suas refeições. A opção Outros, inclui os indivíduos que trazem de suas residências, seus alimentos totalmente ou parcialmente prontos.

Local	Número de respostas	Porcentagem
Restaurante	789	43,09%
Lanchonete	331	18,08%
Casa de Parentes	117	6,39%
Outros	551	30,09%
Não Opinou	43	2,35%

São vários os motivos que levam as pessoas a se deslocarem até a cidade da fé, no caso Canindé, contabilizamos que 799 entrevistados vem pagar promessas mediante a São Francisco de Assis e que 733 pessoas, se deslocam até o município por pura e fiel devoção. Esses indivíduos trazem consigo uma bagagem de fé e esperança, com experiências de graças alcançadas, com o propósito de serem agradecidas nas mais impressionantes demonstrações de fé.

Tabela 3 – Exibe os principais motivos que levam a visita dos peregrinos à cidade de Canindé, no período da festa de São Francisco de Assis. A opção Outros, inclui aqueles que se deslocam apenas por curiosidade, acompanhando familiares ou amigos ou apenas para descanso.

Opções	Número de respostas	Porcentagem
Promessa	799	43,64%
Devoção	733	40,03%
Outros	281	15,35%
Não Opinou	18	0,98%

Notamos que os visitantes possuem as mais diversas profissões em distintas áreas de trabalho. Destacam-se 21% de autônomos e 20% de aposentados. Ocupações que possibilitam o deslocamento e permanência por mais tempo na cidade sem que haja quaisquer danos a sua atividade laborativa. Nos demais casos, percebemos que os peregrinos são humildes, com poucos recursos financeiros, mas com um coração nascido e criado na fé.

Tabela 4 – Expõe quem é o peregrino que vem a Canindé. Qual o trabalho daquele visitante, sua ocupação principal.

Ocupação	Número de respostas	Porcentagem
Estudante	179	9,78%
Assalariado (a)	206	11,25%
Autônomo (a)	376	20,54%
Funcionário (a) Público	175	9,56%
Profissional Liberal	30	1,64%
Empresário (a)	29	1,58%
Desempregado (a)	152	8,85%
Aposentado (a)	358	19,55%
Outros	303	16,55%

Recebemos mais visitantes com idade acima de 41 anos (46,81%) que em sua maioria não reside em Canindé (96%). Abrangendo 56,58% do público feminino e 43,42% do público masculino.



Mostrando, contudo que as mulheres possuem um traço mais religioso e devoto a São Francisco. Destes, 81,59 % veem a Canindé todos os anos. Fazem aquisições de “*souvenirs*” (87,49%) e possuem nível de escolaridade com Ensino Fundamental Completo (35,66%).

6. CONCLUSÕES

Canindé é um município do Ceará, onde se localiza o Santuário de São Francisco das Chagas. Esta cidade situa-se a 115 km de Fortaleza, sendo conhecida pelas romarias em que peregrinos de todo o Brasil fazem o percurso por vários motivos ligados a fé. Em relação à pesquisa de campo, os gráficos reforçam a ideia de que efetivamente o turismo religioso é fundamental no desenvolvimento econômico do município de Canindé.

Após a tabulação dos dados, obtivemos o resultado esperado, onde traçamos o perfil do peregrino da Festa de São Francisco. Esses visitantes, em média, residem em outros municípios e estados. São basicamente homens e mulheres (em maior quantidade) com idade acima de 41 anos com nível de escolaridade com Ensino Fundamental completo. São autônomos, podendo assim conciliar melhor a sua rotina para passarem uma estadia tranquila na cidade. São humildes e utilizam o Pau-de-arara como meio de deslocamento. Veem os Festejos de São Francisco como uma tradição e voltam ano após ano, com objetivo de pagarem suas promessas. Hospedam-se em hotéis e pousadas. Escolhem os restaurantes como lugar preferencial para se alimentarem.

Conseguimos com essa pesquisa, identificar os meios socioculturais do visitante, tendo em vista a perspectiva de proporcionar com o levantamento desses dados e o conhecimento do mesmo pela população e autoridades, uma boa estadia para os romeiros. Promovendo atividades de sensibilização, cursos e seminários sobre a importância de se receber bem o visitante.

Canindé/CE, com aproximadamente 2,5 milhões de visitantes anuais, possui muitas deficiências em sua infraestrutura, como quantidades indevidas de meios de hospedagem, poucas opções de ambientes para alimentação, poucos lugares para o estacionamento de transportes maiores, como caminhões e ônibus e ruas muito apertadas, que torna impossível o tráfego de automóveis.

É necessária uma contrapartida das autoridades e da população, visando uma melhor condição de recepção e estadia do peregrino. Ainda temos muito a acrescentar em nossa infraestrutura, mas certamente com os resultados desse artigo abriremos portas para a evolução turística de Canindé.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossa coordenadora, Gláudia Mapurunga, pelos ensinamentos e estímulos que nos foi dado. Ao CNPq/IFCE, pelas iniciativas à pesquisa direcionadas aos alunos do Ensino Médio. Aos nossos familiares e amigos pelo carinho e apoio emocional.

REFERÊNCIAS

ALVES JÚNIOR, Nilo. **Turismo Religioso: Caminhos da Fé**. Fortaleza: SENAC. CE/SEBRAE. CE, 2003.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARINS, Clerton (ORG). **Turismo, Cultura e Identidade**. São Paulo: Roca, 2003.

SOUZA, Myrtis Arrais de. **Estudos do Turismo/Myrtis Arrais de Souza**. Fortaleza: Tradição & Cultura, 2003.